



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação

Edital nº 192/2015

Data: 29 de Novembro de 2015.

Duração: das 9:00 às 13:00 horas.

## Revisor de Texto

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados** antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 12.7 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

**TEXTO I**

01 [...] Há mais mistérios no universo dos palavrões do que o senso comum imagina. Mas a  
02 ciência ajuda a desvendá-los. Pesquisas recentes mostram que as palavras sujas nascem em um  
03 mundo à parte dentro do cérebro. Enquanto a linguagem comum e o pensamento consciente ficam a  
04 cargo da parte mais sofisticada da massa cinzenta, o neocórtex, os palavrões “moram” nos porões da  
05 cabeça. Mais exatamente no sistema límbico. É o fundo do cérebro, a parte que controla nossas  
06 emoções. Trata-se de uma zona primitiva: se o nosso neocórtex é mais avantajado que o dos outros  
07 mamíferos, o sistema límbico é bem parecido. Nossa parte animal fica lá.

08 E sai de vez em quando, na forma de palavrões. A medicina ajuda a entender isso. Veja o caso  
09 da síndrome de Tourette. Essa doença acomete pessoas que sofreram danos no gânglio basal, a parte  
10 do cérebro cuja função é manter o sistema límbico comportado. Elas passam a ter tiques nervosos o  
11 tempo todo. E, às vezes, mais do que isso. De 10 a 20% dos pacientes ficam com uma característica  
12 inusitada: não param de falar palavrão. Isso mostra que, sem o gânglio basal para tomar conta, o  
13 sistema límbico se solta todo. E os palavrões saem como se fossem tiques nervosos na forma de  
14 palavras.

15 Mas você não precisa ter lesão nenhuma para se descontrolar de vez em quando, claro. Como  
16 dissemos, basta tropeçar numa pedra para que ela corra o sério risco de ouvir um desaforo. Se  
17 dependesse do pensamento consciente, ninguém nunca ofenderia uma coisa inanimada. Mas o  
18 sistema límbico é burro. Burro e sincero. Justamente por não pensar, quando essa parte animal do  
19 cérebro “fala”, ela consegue traduzir certas emoções com uma intensidade inigualável. Os  
20 palavrões, por esse ponto de vista, são poesia no sentido mais profundo da palavra. Duvida?

21 Então pense em uma palavra forte. “Paixão”, por exemplo. Ela tem substância, sim, mas está  
22 longe de transmitir toda a carga emocional da paixão propriamente dita. Mas com um grande e  
23 gordo “puta que o pariu” a história é outra. Ele vai direto ao ponto, transmite a emoção do sistema  
24 límbico de quem fala direto para o de quem ouve. Por isso mesmo, alguns pesquisadores  
25 consideram o palavrão até mais sofisticado que a linguagem comum.

26 É o que pensa o psicólogo cognitivo Steven Pinker, da Universidade Harvard. Em seu livro  
27 mais recente, *Stuff of Thought* (“Coisas do Pensamento”, inédito em português), ele escreveu:  
28 “Mais do que qualquer outra forma de linguagem, xingar recruta nossas faculdades de expressão ao  
29 máximo: o poder de combinação da sintaxe; a força evocativa da metáfora e a carga emocional das  
30 nossas atitudes, tanto as pensadas quanto impensadas”. Traduzindo: palavrões são f\*.

31 Tão f\* que nem os usamos só para xingar. Eles expressam qualquer emoção indizível, seja  
32 ruim, seja boa. Então, se um jogador de futebol grita palavrões depois de marcar um gol, ele não o  
33 faz por ser mal-educado, mas porque só uma palavra saída direto do sistema límbico consegue  
34 transmitir o que ele está sentindo. Outra prova de eficácia é que eles estreitam nossos laços sociais.  
35 Se você xingar alguém gratuitamente e o sujeito não ficar bravo, significa que ele é seu amigo.

36 [...]

VERSIGNASSI, Alexandre; BURGOS, Pedro. A ciência do palavrão. *Superinteressante*. Ed. 249, fevereiro, 2008. Disponível em:  
<<http://super.abril.com.br/ciencia/a-ciencia-do-palavrao>>. Acesso em: 5 nov. 2015.

**01.** O texto compara os palavrões à poesia, baseado na ideia de que a poesia:

- A) é capaz de expressar vivamente as emoções.
- B) representa honestamente sentimentos.
- C) provoca profundas reflexões no leitor.
- D) reproduz com clareza o eu interior.
- E) produz encantamento nos leitores.

02. Assinale a alternativa que indica corretamente uma característica dos palavrões em geral, evocada pela expressão “com um grande e gordo (...)” (linhas 22-23).
- A) a origem no sistema límbico.
  - B) a longa extensão dos vocábulos.
  - C) o caráter ofensivo e depreciativo.
  - D) a força expressiva além do comum.
  - E) a predominância de vogais arredondadas.
03. Assinale a alternativa em que a substituição da palavra não ocasionaria prejuízo semântico ao contexto.
- A) “comum” (linha 03) por *corriqueira*.
  - B) “sofisticada” (linha 04) por *suntuosa*.
  - C) “primitiva” (linha 06) por *rústica*.
  - D) “solta” (linha 13) por *livra*.
  - E) “xingar” (linha 28) por *ofender*.
04. Assinale a alternativa em que o termo “lá” assume o mesmo valor sintático-semântico que em “Nossa parte animal fica lá” (linha 07).
- A) De lá para cá, a ciência ficou mais avançada.
  - B) Até lá, a ciência pode fazer novas descobertas.
  - C) O pensamento e a linguagem comum estão lá.
  - D) Eu lá sabia que o palavrão era assunto científico!
  - E) Lá se foram todos os mistérios da ciência do palavrão.
05. Da análise do trecho “E sai de vez em quando, na forma de palavrões” (linha 08), é correto afirmar que:
- A) há uma oração adverbial temporal.
  - B) a conjunção *e* tem valor conclusivo.
  - C) o período é composto por subordinação.
  - D) é preciso acrescentar vírgula após a palavra *sai*.
  - E) o referente da ação verbal é recuperado no contexto.
06. Assinale a alternativa que avalia corretamente os períodos a seguir.
- I. “Se o nosso neocórtex é mais avantajado que o dos outros mamíferos, o sistema límbico é bem parecido” (linhas 06-07).
  - II. “Se dependesse do pensamento consciente, ninguém nunca ofenderia uma coisa inanimada” (linhas 16-17).
- A) Em II, a primeira oração expressa uma condição de ocorrência altamente provável.
  - B) A oração principal poderia vir anteposta à subordinada sem mudança de sentido, em I e II.
  - C) A conjunção *se* poderia ser substituída pela condicional *caso*, sem prejuízo do sentido, em I e II.
  - D) A primeira oração de I e II expressa uma condição possível para a eventual realização de um fato.
  - E) Em I, as duas orações estabelecem uma relação de contraste entre o neocórtex e o sistema límbico.
07. Assinale a alternativa em que o verbo grifado está empregado no mesmo tempo e modo verbal que o verbo destacado na frase “Como dissemos, basta tropeçar numa pedra...” (linhas 15-16).
- A) como se fossem tiques nervosos na forma de palavras. (linhas 13-14).
  - B) Se dependesse do pensamento consciente... (linhas 16-17).
  - C) ...ninguém nunca ofenderia uma coisa inanimada (linha 17).
  - D) ele escreveu: “Mais do que qualquer outra forma de linguagem...” (linhas 27-28).
  - E) Tão f\* que nem os usamos só para xingar. (linha 31).
08. Assinale a alternativa em que a forma grifada recebe a mesma classificação morfológica e sintática que a destacada em “ele não o faz por ser mal-educado” (linhas 32-33).
- A) Mas a ciência ajuda a desvendá-los. (linhas 01-02).
  - B) A medicina ajuda a entender isso. (linha 08).
  - C) Ele vai direto ao ponto. (linha 23).
  - D) É o que pensa o psicólogo cognitivo Steven Pinker (linha 26).
  - E) Outra prova de eficácia... (linha 34).

09. Assinale a alternativa em que a expressão grifada deve receber acento indicativo de crase como a destacada em “as palavras sujas nascem em um mundo à parte dentro do cérebro” (linhas 02-03).
- A) A rigor, os palavrões são mal vistos socialmente.
  - B) A ciência trouxe a lume os mistérios do palavrão.
  - C) As palavras sujas sempre saem a revelia da vontade.
  - D) Pessoas controladas guardam os palavrões a sete chaves.
  - E) Pessoas mais sensíveis tendem a falar palavrão a toda hora.
10. Como em “mal-educado” (linha 33), o hífen está empregado, em conformidade com o Decreto N°. 6.583, de 29 de setembro de 2008, em:
- A) co-obrigação.
  - B) inter-relação.
  - C) poli-acústico.
  - D) manda-chuva.
  - E) para-psicologia.

**TEXTO II**

01 [...]

02 Não é possível conceber o homem sem linguagem, porque toda a sua vida mental, que o  
03 caracteriza como homem – “homo sapiens”, que a filosofia tem posto em foco - depende da  
04 linguagem como a marcha animal depende das pernas: “homo sapiens” pressupõe “homo loquens”.  
05 Pensar sem linguagem é impossível, afirmam todos aqueles que se têm preocupado com o problema  
06 da conexão entre a linguagem e o pensamento. Daí a incisiva observação de Sapir: “É incontestável  
07 que tão depressa tentamos pôr uma imagem mental em relação consciente com outra sentimo-nos  
08 arrastados por um curso silencioso de palavras. Pode ser, admite ele, de barato – que o pensamento  
09 seja um domínio natural, separado do domínio artificial da fala”; mas – logo acrescenta – “a fala  
10 parece ser a única estrada conhecida que nos conduz a ele”.

11 Na realidade, as diversas e antagônicas teorias sobre a origem da linguagem não passam de  
12 hipóteses muito mais modestas do que pretendem ser. Apenas tentam explicar como, no complexo e  
13 quase infinito mundo de sons que capta o ouvido humano, se teria processado a uma seleção inicial  
14 para a função simbólica que a linguagem atribui aos sons vocais. Nenhuma dessas teorias enfrenta o  
15 problema fundamental, que é o da origem da faculdade humana de dar uma função simbólica àqueles  
16 sons. Nem poderia fazê-lo, porque sem ela não há ser humano, mas apenas animalidade bruta.

17 O hiato entre uma e outra está justamente no manuseio dos símbolos por parte do homem, e a  
18 quintessência do símbolo é o símbolo linguístico.

19 Nenhuma engenhosidade em doutrina evolucionista conseguiu até hoje, e por certo jamais  
20 conseguirá, apresentar uma cadeia satisfatória de etapas que nos levem dos brutos ao homem na vida  
21 psíquica. Pode-se tirar de uma barbatana de peixe uma asa, de uma asa um braço ou uma perna, mas  
22 não parece haver passe mágico que consiga convincentemente fazer-nos ver sair de um cérebro de  
23 quadrúmano a mente elaborada de um homem. E isso pelo simples motivo de que ela está estruturada  
24 e condicionada pela manipulação dos símbolos linguísticos.

25 A “Inteligência antes da Linguagem”, de que nos informa Pierre Janet num empolgante livrinho  
26 de iniciação psicológica, só chega em verdade ao nível mental simiesco – aquele que se observa  
27 também nas crianças antes de adquirirem a fala. Só depois dessa aquisição, que, para a criança,  
28 decorre, de um lado, do seu desenvolvimento psíquico como ser humano, e, de outro lado, da  
29 circunstância de crescer no meio humano provido de um sistema de linguagem, por ela captável e  
30 utilizável, é que se abre o hiato intransponível entre os dois tipos de seres do reino animado. Tal foi a  
31 conclusão final da famosa experiência de Koehler, criando em estrito contacto um seu filhinho e um  
32 filhote de chimpanzé.

33 É esse sistema de linguagem, haurido nos primeiros anos de vida por uma integração no mundo  
34 ambiente, que primeiro nos conduz ao conhecimento do Universo e de nós mesmos.

Com base no **texto II**, responda às questões **11 a 24**.

11. Assinale a alternativa que avalia corretamente a expressão “de barato” em “Pode ser, admite ele, de barato...” (linha 08).
- A) Assume o sentido de “sem discussão”.
  - B) Constitui gíria inadequada ao contexto formal.
  - C) Poderia ser adequadamente substituída por “de chapa”
  - D) Tem liberdade de posição na frase sem prejuízo do sentido.
  - E) Atribui ao conteúdo admitido um valor de verdade incontestável.
12. No trecho “a fala parece ser a única estrada conhecida que nos conduz a ele” (linhas 09-10), “ele” se refere a:
- A) “ele” (linha 08).
  - B) “pensamento” (linha 08).
  - C) “barato” (linha 08).
  - D) “domínio natural” (linha 09).
  - E) “domínio artificial” (linha 09).

13. Assinale a alternativa cuja palavra ou expressão evidencia que o autor minimiza a importância das teorias sobre a origem da linguagem.
- A) “diversas” (linha 11).
  - B) “não passam de hipóteses” (linhas 11-12).
  - C) “como [...] se teria processado” (linhas 12-13).
  - D) “Nem poderia fazê-lo” (linha 16).
  - E) “sem ela não há ser humano” (linha 16).
14. Ao defender a ideia de que a visão evolucionista não consegue explicar a transição da inteligência animal para a humana, o autor não se compromete com afirmações categóricas, como se observa no emprego:
- A) da preposição “até” (linha 19) e da expressão “por certo” (linha 19).
  - B) do advérbio “jamais” (linha 19) e do adjetivo “simples” (linha 23).
  - C) do subjuntivo em “levem” (linha 20) e “consiga” (linha 22).
  - D) do verbo *poder* na linha 21 e do pronome negativo “Nenhuma” (linha 19).
  - E) do verbo “parece” (linha 22) e do advérbio “convincentemente” (linha 22).
15. Assinale a alternativa que resume a tese central defendida pelo autor ao longo do texto II.
- A) A linguagem é instrumental em relação ao pensamento.
  - B) As hipóteses sobre a origem da linguagem são contraditórias.
  - C) O pensamento é um domínio natural oposto à fala, um domínio artificial.
  - D) É possível explicar a evolução das espécies quanto às características físicas.
  - E) As teorias sobre a origem da linguagem não alcançam seu objetivo plenamente.
16. Sobre as estratégias de argumentação utilizadas no texto, é correto afirmar que o autor recorre frequentemente a:
- A) perguntas retóricas, para manter o foco de atenção do leitor.
  - B) objeção, para refutar a concepção do pensamento sem linguagem.
  - C) síntese, para resumir as condições necessárias à capacidade de pensamento.
  - D) concessão, para reconhecer a consistência das teorias evolucionistas, apesar de negá-las.
  - E) modulação, para reconhecer as limitações da visão da língua como essencial ao pensamento.
17. Sobre o período “É incontestável que tão depressa tentamos pôr uma imagem mental em relação consciente com outra sentimo-nos arrastados por um curso silencioso de palavras” (linhas 06-08), é correto afirmar que:
- A) a colocação enclítica do pronome átono é obrigatória devido à locução verbal com participípio.
  - B) a expressão “tão depressa” poderia ser substituída sem prejuízo do sentido por “rapidamente”.
  - C) o conteúdo da oração subjetiva é apresentado como um fato dependente da realização de outro.
  - D) a anteposição da oração subjetiva em relação à principal, embora alterasse o sentido, seria sintaticamente viável.
  - E) a troca do indicativo pelo subjuntivo na oração temporal deixaria inalterados o sentido e a forma da oração subjetiva.
18. Assinale a alternativa que avalia corretamente o trecho “Apenas tentam explicar como, no complexo e quase infinito mundo de sons que capta o ouvido humano, se teria processado a uma seleção inicial para a função simbólica que a linguagem atribui aos sons vocais.” (linhas 12-14).
- A) o verbo “capta” tem como sujeito o pronome “que” e como objeto a expressão “o ouvido humano”.
  - B) o período é composto por uma oração principal, duas adjetivas restritivas e uma substantiva objetiva.
  - C) a terceira pessoa do plural do verbo *tentar* se justifica por indicar que o agente é indeterminado e genérico.
  - D) o pronome *se* deveria estar interposto ao verbo “teria”, uma vez que o verbo está conjugado no futuro do pretérito composto.
  - E) “a uma seleção inicial para a função simbólica que a linguagem atribui aos sons vocais” classifica-se como complemento indireto da locução *teria processado*.

19. Assinale a alternativa que parafraseia, de modo coeso e coerente, sem alteração de sentido e em conformidade com a norma padrão, o trecho:
- “Só depois dessa aquisição, que, para a criança, decorre, de um lado, do seu desenvolvimento psíquico como ser humano, e, de outro lado, da circunstância de crescer no meio humano provido de um sistema de linguagem, por ela captável e utilizável, é que se abre o hiato intransponível entre os dois tipos de seres do reino animado” (linhas 27-30)
- A) Depois da aquisição da fala, a criança se desenvolve psiquicamente como ser humano, na medida que cresce em um meio provido de linguagem que ela capta e utiliza para abrir o hiato intransponível entre os dois tipos de seres do reino animado.
- B) Para a criança, o seu desenvolvimento psíquico como ser humano decorre da circunstância dela crescer em meio provido de linguagem, que ela pode captar e utilizar graças ao hiato intransponível que se abriu entre os dois tipos de seres no reino animal.
- C) A aquisição da fala pela criança só abre o hiato intransponível entre os dois tipos de seres do reino animado conquanto a criança se desenvolve psiquicamente como ser humano e cresce em um ambiente provido de linguagem o qual ela capta e utiliza.
- D) Por crescer em um meio provido de linguagem, a criança abre o hiato intransponível entre homens e animais, que decorre do seu desenvolvimento como ser humano e por crescer no meio humano provido de linguagem, cuja a captação e utilização ela faz.
- E) O hiato intransponível entre humanos e animais só se abre depois da aquisição da fala, decorrente tanto do desenvolvimento psíquico da criança como ser humano quanto da captação e utilização de um sistema de linguagem presente no meio humano.
20. Assinale a alternativa que classifica corretamente a voz em que se apresenta o verbo no trecho “se teria processado a uma seleção inicial...” (linha 13).
- A) ativa.
- B) média.
- C) reflexiva.
- D) passiva participial.
- E) passiva pronominal.
21. Quanto à colocação pronominal no trecho “Nem poderia fazê-lo” (linha 16), é correto afirmar que:
- A) o pronome poderia estar enclítico ao verbo *poderia*.
- B) *nem* exige a próclise do pronome em relação ao verbo *poderia*.
- C) o pronome poderia, sem alteração de sentido, figurar proclítico ao verbo auxiliar.
- D) o pronome pode, como em qualquer composto verbal, figurar antes ou depois do verbo principal.
- E) o emprego do pronome afastado da palavra negativa se justifica por ser uso comum no português brasileiro.
22. Assinale a alternativa em que o verbo admite duas concordâncias, de acordo com a norma gramatical.
- A) Qual de nós discordaria da ideia do autor?
- B) Um ou outro autor defende a primazia do pensamento.
- C) Cada um dos pesquisadores defende uma hipótese diferente.
- D) Algum dos cientistas chegou à mesma conclusão que o autor.
- E) O filhote de chimpanzé com um filho de Koehler participou da experiência.
23. Em “Daí a incisiva observação de Sapir [...]” (linha 06), a referência à obra de que foi extraída a citação direta, conforme a norma ABNT NBR 10520:2002, deveria vir especificada da seguinte forma:
- A) Sapir (1954:28).
- B) (SAPIR, 1954:28).
- C) (Sapir, 1954, p.28).
- D) Sapir (1954, p.28).
- E) (SAPIR, 1954-p.28).

24. A lacuna referente à referência bibliográfica do texto II deve ser expressa, em conformidade com a ABNT NBR 6023:2002, como:

- A) CÂMARA JÚNIOR., Joaquim Mattoso. **A linguagem da ciência, a ciência da linguagem**. In: UCHOA, Carlos Eduardo Falcão (Org). *Dispersos de J. Mattoso Câmara Jr.* Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, p. 75-76.
- B) CÂMARA JR., J. M. **A linguagem da ciência, a ciência da linguagem**. In: UCHOA, Carlos Eduardo Falcão (Org). *Dispersos de J. Mattoso Câmara Jr.* Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, p. 75-76.
- C) CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. A linguagem da ciência, a ciência da linguagem. In: UCHOA, Carlos Eduardo Falcão (Org). *Dispersos de J. Mattoso Câmara Jr.* Rio de Janeiro: Lucerna, 2004:75-76.
- D) CÂMARA JÚNIOR., Joaquim Mattoso. A linguagem da ciência, a ciência da linguagem. In: UCHOA, Carlos Eduardo Falcão (Org). *Dispersos de J. Mattoso Câmara Jr.* Lucerna: Rio de Janeiro, 2004, p. 75-76.
- E) CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. A linguagem da ciência, a ciência da linguagem. In: UCHOA, Carlos Eduardo Falcão (Org). *Dispersos de J. Mattoso Câmara Jr.* Rio de Janeiro:Lucerna, 2004, p. 75-76.

### TEXTO III

01 Sigmund Freud, o pai da psicanálise, dividiu as patologias mentais em dois grupos: as psicoses,  
02 de origem orgânica, distorcem o senso de realidade a ponto de levar o paciente a ser classificado  
03 como louco; e as neuroses, de natureza emocional, causam transtornos e infelicidade, mas não afetam  
04 a percepção da realidade. Segundo Freud, o que causa uma neurose não é o fato em si, mas o modo  
05 como o concebemos, a representação mental que fazemos da realidade.

06 Se a neurose tem a ver com representação simbólica e significação, pode-se dizer que é uma  
07 doença decorrente de sermos dotados de linguagem. O que produz o sofrimento emocional é o  
08 diálogo interior em que o eu se divide em dois e um deles “envenena” o outro com afirmações e  
09 perguntas que geram medo e insegurança.

10 Objetivamente falando, não há fatos bons ou maus: há fatos. Por isso, alguns, após uma  
11 tragédia, caem em desespero; outros “levantam, sacodem a poeira e dão a volta por cima”. Por isso,  
12 há pobres e anônimos felizes ao mesmo tempo que celebridades milionárias se afundam no álcool e  
13 nas drogas para fugir da realidade. Isso reforça a ideia, surpreendente para muitos, de que não  
14 vivemos no mundo real, mas numa realidade virtual criada por nossos próprios símbolos.

BIZZOCCHI, Aldo. No labirinto da linguagem. *Língua Portuguesa*, ano 8, n.º 91, maio de 2013. Disponível em:  
<http://www.aldobizzocchi.com.br/artigo126.asp>. Acesso em 5 nov. 2015.

Com base no **texto III**, responda às questões **25 a 28**.

25. Assinale a alternativa que avalia corretamente a frase do texto III e suas reescritas.

- I. “O que causa uma neurose não é o fato em si” (linha 04).
  - II. Não é o fato em si que causa uma neurose.
  - III. O fato em si não é o que causa uma neurose.
  - IV. O fato em si não causa uma neurose.
- A) II e IV dão igual destaque ao fato em si como sujeito e foco da mensagem.
  - B) III e IV são semântica e discursivamente equivalentes, embora opostas a I e II.
  - C) A negação nas frases pressupõe dúvida do ouvinte sobre o fato em si causar neurose.
  - D) I e II se distinguem por destacarem elementos diferentes como ponto de partida da frase.
  - E) As frases I e III são intercambiáveis no mesmo contexto, sem prejuízo da progressão temática.

26. Assinale a alternativa em que a troca do artigo definido pelo indefinido ou vice-versa não afetaria a coerência textual.

- A) “uma neurose” (linha 04).
- B) “o diálogo” (linhas 07-08).
- C) “uma tragédia” (linhas 10-11).
- D) “no mundo real” (linha 14).
- E) “numa realidade virtual” (linha 14).



27. Assinale a alternativa que reescreve, sem alteração de sentido e em conformidade com a norma padrão, a frase “há pobres e anônimos felizes ao mesmo tempo que celebridades milionárias se afundam no álcool e nas drogas” (linhas 12-13).
- A) Desde que haja pobres e anônimos felizes, celebridades se afundam no álcool e nas drogas.
  - B) Há pobres e anônimos felizes enquanto celebridades milionárias se afundam no álcool e nas drogas.
  - C) Há pobres e anônimos felizes, ainda que celebridades milionárias se afundem no álcool e nas drogas.
  - D) Há pobres e anônimos felizes mesmo que celebridades milionárias se afundem no álcool e nas drogas.
  - E) Ao mesmo tempo em que celebridades milionárias se afundam no álcool e nas drogas, há pobres e anônimos felizes.
28. Sobre o trecho “Se a neurose tem a ver com representação simbólica e significação, pode-se dizer que é uma doença decorrente de sermos dotados de linguagem” (linhas 06-07), é correto afirmar que:
- A) o período é composto por duas orações subordinadas.
  - B) o sujeito do verbo da oração principal é ativo e indeterminado.
  - C) a posição das orações é livre como em outras orações adverbiais.
  - D) a primeira oração apresenta conteúdo partilhado entre os interlocutores.
  - E) “se” pode ser trocado por “a menos que” sem mudança semântico-formal.

#### TEXTO IV

##### CONTAMINAÇÃO DO RIO DOCE AMEAÇA VIDA MARINHA NO ESPÍRITO SANTO

- 01                    Estudo do Comitê da Bacia do Rio Doce e biólogo da Estação Biologia  
02                    Marinha mostram que o impacto ambiental causado pelo desastre é  
03                    imensurável, e só será contido em 100 anos, pelo menos
- 04                    O impacto ambiental causado pelo rompimento de duas barragens em Bento Rodrigues, distrito  
05 de Mariana, na região Central de Minas, no último dia 5, ainda é pouco divulgado pelos órgãos  
06 oficiais. Mas para os ambientalistas já é tido como certo a impossibilidade de se recuperar o rio Doce.  
07                    O biólogo e ecólogo André Ruschi, que atua na Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi em  
08 Aracruz, Santa Cruz, no Espírito Santo, acredita que os rejeitos só começarão a ser eliminados do mar  
09 em 100 anos, no mínimo.  
10                    “Já estamos acostumados a lidar com vários tipos de sonegação de informação, falsificação de  
11 resultados, etc. São empresas historicamente inadimplentes e sempre com problemas em cumprir as  
12 exigências dos órgãos ambientais nas suas licenças. O primeiro laudo já indicou a presença de  
13 mercúrio na água do Rio Doce”, comenta.

Disponível em <<http://otempo.com.br/cmlink/hotsites/mar-de-lama/contamina%C3%A7%C3%A3o-do-rio-doce-amea%C3%A7a-vida-marinha-no-esp%C3%ADrito-santo-1.1161772>>. Acesso em: 22 nov. 2015.

Com base no **texto IV**, responda às questões **29 a 31**.

29. A construção passiva em “O impacto ambiental causado pelo rompimento de duas barragens em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, na região Central de Minas, no último dia 5, ainda é pouco divulgado pelos órgãos oficiais.” (linhas 04-06) foi empregada para:
- A) proteger a face do agente, ou seja, dos órgãos oficiais de divulgação.
  - B) marcar o prolongamento dos danos ambientais provocados pelo evento.
  - C) criticar o impacto ambiental causado pelo rompimento das duas barragens.
  - D) manter a progressão textual, colocando como tema uma informação dada.
  - E) enfatizar o descaso em relação ao desastre ambiental ocorrido em Minas Gerais.
30. Assinale a alternativa que está em consonância com a norma padrão da língua portuguesa.
- A) A contaminação do rio pode implicar em danos à vida marinha por cem anos.
  - B) Habitantes do entorno do rio Doce taxaram culpadas as empresas mineradoras.
  - C) No entorno do rio, onde se via um enorme colorido, hoje predominam tons pastel.
  - D) À medida em que o mercúrio se acumula no organismo dos seres, passa a afetar a cadeia alimentar.
  - E) Foi solicitado junto ao STF que fossem tomadas as devidas providências para redução dos danos ocasionados às cidades mineiras.

31. Assinale a alternativa que aponta e justifica corretamente um dos desvios de gramática ou de escrita do texto IV.
- A) Na linha 03, há inadequação no uso da vírgula, uma vez que não se deve separar sujeito e predicado.
  - B) Na linha 04, é preciso acrescentar vírgula depois de *ambiental* para separar a oração explicativa que está intercalada à principal.
  - C) Na linha 06, é necessário acrescentar vírgula depois de *mas* e de *ambientalistas* para separar a expressão explicativa do restante da oração.
  - D) Na linha 06, há problema de concordância entre o sujeito e o predicativo do sujeito.
  - E) Na linha 09, deve-se substituir a preposição *em* por *daqui a*, uma vez que ela não expressa adequadamente a noção de futuro.

### TEXTO V

01 No mercado há 27 anos, a Talimpo desenvolve um sistema completo de limpeza segura e  
02 sustentável. Atuando com uma das maiores distribuidoras de produtos e equipamentos de limpeza,  
03 higiene e descartáveis com mais de 15.000 clientes cadastrados e 110 distribuidores em parceria,  
04 abrangendo todo o estado do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Maranhão. Assim, oferece a você  
05 um conceito que vai além do produto, mas de limpeza e higienização doméstica e profissional.

Disponível em: <<http://www.talimpo.com.br/>>. Acesso em: 22 nov. 2015.

Com base no **texto V**, responda às questões **32 e 33**.

32. Considerando que o texto V necessita ser revisado quanto às normas de escrita e de gramática, assinale a alternativa cujo trecho pode manter-se inalterado, após acurada e completa revisão.
- A) “No mercado há 27 anos, a Talimpo desenvolve um sistema completo de limpeza segura e sustentável” (linhas 01-02).
  - B) “Atuando com uma das maiores distribuidoras de produtos e equipamentos de limpeza, higiene e descartáveis” (linhas 02-03).
  - C) “com mais de 15.000 clientes cadastrados e 110 distribuidores em parceria, abrangendo todo o estado do Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Maranhão” (linhas 03-04).
  - D) “Assim, oferece a você um conceito que vai além do produto” (linhas 04-05).
  - E) “...mas de limpeza e higienização doméstica e profissional.” (linha 05).
33. O texto V apresenta, entre outras, a seguinte inadequação:
- A) emprego do numeral na linha 03.
  - B) uso da vírgula depois de “Assim” na linha 04.
  - C) colocação inadequada dos adjetivos na linha 05.
  - D) emprego de pronome inadequado ao registro formal.
  - E) problema de construção de período nas linhas 02-04.

### TEXTO VI

01 Há mais de 65 anos a Lac recolhe o leite puro da fazenda, que nasce nas montanhas das Minas Gerais,  
02 pelas mãos caprichosas de seus associados e leva até a mesa do consumidor o legítimo sabor da  
03 qualidade, acrescentando apenas tradição e credibilidade. Uma história que se repete há gerações.  
04 História de amor ao que se faz e respeito ao povo brasileiro.

Disponível em: <http://www.leitelac.com.br/>. Acesso 5 nov. 2015.

Com base no **texto VI**, responda às questões **34 a 38**.

34. No trecho “a Lac recolhe o leite puro da fazenda, que nasce nas montanhas das Minas Gerais” (linha 01), há problema de:
- A) informatividade, ocasionado pela alta previsibilidade textual.
  - B) progressão textual, provocado pela defesa de ideias tautológicas.
  - C) consistência, pelo que é dito contradizer o conhecimento de mundo do ouvinte.
  - D) aceitabilidade, visto que o leitor não é capaz de resgatar o que se queria expressar.
  - E) situacionalidade, devido à escolha de registro inadequado à situação comunicativa.

35. Sobre o trecho “pelas mãos caprichosas de seus associados” (linha 02), é correto afirmar que:
- A) é um adjunto adverbial que modifica a oração explicativa.
  - B) é argumento do verbo *recolher* que expressa instrumentalidade.
  - C) apresenta ambiguidade por não ser possível retomar o referente de *seus*.
  - D) provoca incoerência por assumir o papel de agente já exercido pelo sujeito.
  - E) não poderia ser precedido por vírgula, pois é constituinte imediato de *nascer*.
36. Quanto ao trecho “e leva até a mesa do consumidor o legítimo sabor da qualidade, acrescentando apenas tradição e credibilidade” (linhas 02-03), é correto afirmar que:
- A) o legítimo sabor da qualidade retoma *leite*.
  - B) a preposição *até* introduz adjunto adverbial de lugar.
  - C) o sujeito do verbo *levar* está expresso no período anterior.
  - D) O sujeito do verbo *acrescentar* é o mesmo que o de *nascer*.
  - E) os termos *tradição* e *credibilidade* aludem aos associados da Lac.
37. Quanto ao artigo empregado antes de “Minas Gerais” (linha 01), é correto afirmar que:
- A) é utilizado para marcar o complemento nominal.
  - B) deve ser omitido, visto que *Minas Gerais* não aceita artigo.
  - C) é admitido por acompanhar substantivo com função acessória.
  - D) está correto, pois o emprego antes de *Minas Gerais* é facultativo.
  - E) é aceito como recurso estilístico, mesmo em desacordo com a norma culta.
38. Quanto ao uso da vírgula, no texto VI, é correto afirmar:
- A) na quarta linha, foi erroneamente empregado um ponto em lugar de uma vírgula.
  - B) na terceira linha, há ausência de vírgulas obrigatórias para intercalar advérbio.
  - C) na terceira linha, a substituição da vírgula por ponto preserva a articulação textual.
  - D) na segunda linha, a vírgula deveria obrigatoriamente ser substituída por ponto.
  - E) na primeira linha, há ausência de vírgula obrigatória, após oração temporal.

## TEXTO VII

- 01 O cálculo do valor do benefício de Salário-maternidade, é a forma como os sistemas do INSS  
02 estão programados para cumprir o que está previsto na legislação em vigor e definir o valor inicial que  
03 vai ser pago mensalmente ao cidadão em função do benefício a que teve direito.  
04 É importante frisar que não há qualquer intervenção manual no cálculo do valor do benefício, uma  
05 vez que este valor é obtido a partir das informações constantes no cadastro de vínculos e remunerações  
06 de cada cidadão armazenados no banco de dados denominado CNIS – Cadastro Nacional de  
07 Informações Sociais.

Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/salario-maternidade/valor-salario-maternidade/>. Acesso em 20 nov. 2015.

Com base no **texto VII**, responda às questões **39** e **40**.

39. Assinale a alternativa cujo nome composto admite duas formas de plural, uma das quais igual a de “salário-maternidade”.
- A) Furta-cor.
  - B) Decreto-lei.
  - C) Pública-forma.
  - D) Salário-mínimo.
  - E) Abaixo-assinado.

40. Assinale a alternativa que indica corretamente a revisão de um dos problemas encontrados no texto.
- A) O acréscimo de vírgula após *cálculo* (linha 01) reestabelece a ligação entre o sujeito *cálculo* e o verbo *ser*.
  - B) A alteração de *armazenados* (linha 06) para *armazenado* resolve o problema de referência.
  - C) Uma vírgula deve ser acrescentada antes de *para* (linha 02), visto que as orações finais devem ser isoladas.
  - D) Uma vírgula precisa ser acrescentada após *manual* (linha 04) para isolar adjunto adverbial de grande extensão.
  - E) As siglas *INSS* e *CNIS*, por serem formadas por quatro letras, devem apresentar apenas a primeira letra maiúscula.

### TEXTO VIII

- 01 A Energisa se orgulha em orientar suas operações de forma ambientalmente responsável, seja  
02 oferecendo novas perspectivas de consumo de energia para clientes em todo o Brasil ou mesmo  
03 reduzindo o impacto ambiental de nossas ações e iniciativas.

Disponível em: <<http://comercializadora.grupoenergisa.com.br/paginas/sustentabilidade/sustentabilidade.aspx>>. Acesso em: 05 nov. 2015.

Com base no **texto VIII**, responda às questões **41** e **42**.

41. No texto, apresentação encontrada no site de uma empresa de energia, constitui inadequação:
- A) a ausência de artigo antes do pronome definido “nossas”.
  - B) a mistura da conjunção correlativa “seja” com a conjunção “ou”.
  - C) o emprego do pronome “suas” que gera ambiguidade no contexto.
  - D) o excessivo emprego do gerúndio, configurando-se como gerundismo.
  - E) a colocação do advérbio “ambientalmente” distante do verbo “orientar”.
42. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas abaixo.
- Uma revisão do texto VIII deveria, entre outras mudanças, atentar para a regência do verbo \_\_\_\_\_ e para o emprego do pronome \_\_\_\_\_.
- A) orgulhar-se; nossas.
  - B) orgulhar-se; todo.
  - C) oferecendo; suas.
  - D) oferecendo; se.
  - E) orientar; suas.
43. Assinale a alternativa que avalia corretamente o emprego do verbo *assistir* nas manchetes abaixo.
- I. Pai de Yago Pikachu, do Paysandu, teria assistido a Vasco x Corinthians ao lado de Eurico
  - II. No espaço de uma semana, foi o segundo nascimento assistido por bombeiros à porta do quartel.
  - III. The Walking Dead: episódio final de 2014 é assistido por 14,8 milhões de pessoas!
- A) A frase II exemplifica uma construção comum no Brasil, embora rechaçada em Portugal.
  - B) Apenas na frase I, o verbo *assistir* está empregado em conformidade com a norma padrão.
  - C) Embora em formas distintas, o verbo *assistir* assume o mesmo sentido nas três construções.
  - D) Com o sentido empregado em II, o verbo *assistir* admite somente “a ele” como complemento.
  - E) A passiva em III ilustra a distância entre os usos e as normas gramaticais, mesmo em registro culto.

## TEXTO IX

Ofício nº 028/2015

Curvelândia 19 de março 2015

DD senhor prefeito,

Vimos por meio deste, solicitar que sejam tomadas as devidas providencias para instalação de cavalete de água na barraca da Silvana localizada na Av. Rio Branco em frente à WR matérias para construção, à barraca vende variedades frutas, legumes doces em geral, e a falta de água dificulta muito os trabalhos naquele local, por isso gostaríamos que o prefeito solicitasse junto ao departamento de água o atendimento da presente solicitação.

Na oportunidade gostaríamos ainda de solicitar de Vossa Excelência, que seja tomado as providencias cabíveis junto ao secretario de Obras e Serviços Públicos, para que seja roçado e ainda tapado os buracos na estrada da comunidade Santa Luzia, linha Agro Verde, o local esta de difícil acesso dificultando a locomoção dos moradores daquela comunidade, muito embora sabemos que neste período chuvoso não é ideal patrolar a estrada, mais nos locais com grande numero de buracos, poderá ser tapado com cascalho, resolvendo parcialmente os problemas, até que seja providenciado o patrolamento das estradas, o que resolverá definitivamente a situação das estradas da comunidade.

Na certeza de Contar com vosso pronto atendimento, desde já colocamos a disposição para trabalharmos em prol ao desenvolvimento do município.

Atenciosamente,

Benedito de Souza Magalhães  
Presidente

Elizangela Pereira dos Santos  
Vereadora

Ao exmº senhor  
Eli Sanches Romão  
Prefeito do Município

Curvelândia – MT

Disponível em: <<http://www.cmcurlandia.com.br/proposituras/oficios/161/view/364>>. Acesso em: 05 nov. 2015.

Com base no **texto IX**, responda às questões **44** e **45**.

44. O texto IX contraria a necessidade de clareza dos textos oficiais, por:
- A) usar ou omitir sinais gráficos obrigatórios, prejudicando a leitura.
  - B) usar a primeira pessoa do plural, tornando o discurso mais pessoal e coloquial.
  - C) deixar os parágrafos sem numeração, em desacordo com o Manual da Presidência.
  - D) empregar tempos verbais inadequados à cronologia pretendida, confundindo o leitor.
  - E) empregar forma de tratamento abreviada no vocativo, diferente da empregada no corpo do texto.
45. Assinale a alternativa cuja reescrita de trecho do texto IX esteja de acordo com a norma padrão e as normas de redação oficial.
- A) O local está de difícil acesso, dificultando a locomoção dos moradores daquela comunidade, muito embora sabemos que neste período chuvoso não é ideal patrolar estrada.
  - B) Viemos, por meio deste, solicitar que sejam tomadas as devidas providências para instalação de cavalete de água na barraca da Silvana localizada na Av. Rio Branco.
  - C) Na certeza de contar com vosso pronto atendimento, desde já colocamo-nos à disposição para trabalharmos em prol do desenvolvimento do município.
  - D) Gostaríamos ainda de solicitar a Vossa Excelência que sejam tomadas as providências cabíveis.
  - E) Mas nos locais com grande número de buracos, poderá ser tapado com cascalho.

46. Quanto à formatação dos documentos no padrão ofício, é correto afirmar que:
- A) a partir da segunda, numeram-se obrigatoriamente as páginas.
  - B) o espaçamento entre as linhas do texto deve ser de 1,5 ou 2,0.
  - C) a margem lateral esquerda e a direita devem ser de 3,0 cm.
  - D) o parágrafo deve iniciar a 1,0 cm da margem esquerda.
  - E) o papel deve ser tamanho ofício: 216 x 330 mm.
47. Sobre os textos oficiais, é correto afirmar que:
- A) o Parecer se diferencia do Despacho pelo caráter normativo.
  - B) o Requerimento exige cabeçalho com nome do órgão e data.
  - C) a Exposição de Motivos apresenta obrigatoriamente uma proposta.
  - D) a Portaria, como a Resolução, possui preâmbulo seguido de verbo no imperativo.
  - E) a Declaração e o Ofício exigem local e data por extenso, após o nome do signatário.
48. Para atender à norma da ABNT NBR 10520:2002, quanto às citações diretas de mais de 3 linhas, o recurso de formatação de parágrafo que deve ser utilizado é:
- A) o deslocamento de 4 cm à esquerda.
  - B) o recuo da primeira linha + 2 cm.
  - C) o recuo esquerdo + 4 cm.
  - D) o alinhamento à direita.
  - E) a tabulação de 2 cm.
49. O formato de saída mais adequado para a versão final de um documento de texto que precisa ser impresso em máquina distinta daquela em que foi produzido é:
- A) .docx, por ser o mais moderno do software MS Word.
  - B) .rtf, por ser compatível com vários processadores de texto.
  - C) .pdf, para evitar problemas com fontes ou símbolos ausentes.
  - D) .txt, pelo seu menor tamanho facilitar o transporte em mídia móvel.
  - E) .doc, por ser aberto por programas do próprio sistema, como o WordPad.
50. Quanto à numeração progressiva das seções de um documento escrito, conforme a ABNT NBR 6024:2012, é correto afirmar que:
- A) as alíneas são indicadas por números inteiros.
  - B) as subalíneas devem iniciar por letra maiúscula.
  - C) todas as seções devem ter um texto relativo a elas.
  - D) a numeração sequenciada é limitada à seção quartenária.
  - E) o texto pode começar na mesma linha que o título da seção.